



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA
CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Salas 101 e 102, Centro
CEP 37002-070 - Varginha – MG

Telefone: (35) 3690-2211

Website: www.conselhodesaudedevarginha.org



ATA DE REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV – 14/12/2021

Ata de Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha/MG, de Nº 399, realizada no plenário da Câmara Municipal de Vereadores, no dia 14 de dezembro de 2021. Em primeira chamada às 18h30 e segunda chamada às 19h. **Conselheiros presentes e segmentos na saúde:** Aparecida I. Furtado de Oliveira (Usuários), Brígida de Fátima Batista Gomes (Gestores), Carlos Henrique Peloso Silva Junior (Trabalhadores), Célio Ferreira (Trabalhadores), Cláudio Miranda Souza (Usuários), Genner Azarias Mendes (Trabalhadores), Helen Márcia de Souza (Trabalhadores), Hudson Lebourg Vasconcelos Batista (Trabalhadores), Luciana Fernandes Ramos (Usuários), Maria do Carmo Coelho (Usuários), Miguel José de Lima (Gestores), Talma Alves Ferreira (Usuários), Thaís Corcetti (Usuários), Valdene Rodrigues Amâncio (Trabalhadores) e Zelma Dominghetti (Usuários). **Ausências justificadas:** Carlos Roberto Braz Júnior (Prestadores de Serviço), Daniele Caroline Faria Moreira (Trabalhadores), Fanny Fernandes Valias (Usuários), José Luiz Aparecido (Usuários), Leila da Silva Azevedo (Trabalhadores), Pâmela Pereira Cândido (Gestores), Paulo Henrique Pazotti (Usuários) e Rogéria Alvarenga Fernandes (Usuários). **Registra-se a presença de:** Águeda de Oliveira Saraiva (representante/Dr. Armando Fortunato Secretaria Municipal de Saúde/SEMUS), Augusto Cesar Sousa Raimundo (SEMUS), Délis Macedo Rosa Cruz (convidada), Fernando Augusto V. P. Junior (convidado), Graça Oliveira (Ouvidoria Geral/Prefeitura de Varginha), Milene Brito Alvarenga (Ouvidoria/SEMUS) e de Neide Mudesto (convidada). **Pauta: 01)** Repasses da Comissão Executiva (2ª Plenária Municipal de Saúde e reunião sobre o Hospital da Criança), Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT) e Comissão Intersetorial de Saúde Mental e Reforma Psiquiátrica (CISMERP); **02)** Referendo da Resolução CMSV 011/2021 da presidência, referente à retificação do Plano de Enfrentamento às Arboviroses e o Plano de Vigilância das Causas Externas (violências e acidentes de trânsito); **03)** Votação em apartado das propostas para o Plano Municipal de Saúde (PMS 2022/2025), enviadas por conselheiros até o dia 08/12, conforme deliberação na Segunda Plenária Municipal de Saúde; **04)** Deliberação sobre o Plano Municipal de Saúde finalizado pela Segunda Plenária Municipal de Saúde; **05)** Eleição da nova Comissão Executiva para o biênio de 2022-2023; **06)** Apresentação da Ouvidoria do SUS; e, **07)** Apuração de presenças no segundo semestre e início do processo de renovação do Colegiado Pleno e relatório de atividades do conselho do último quadriênio. **Inaugurados os trabalhos,** Cláudio dá boas-vindas aos presentes. Dá início à reunião às 19h. Comenta sobre a volta das reuniões presenciais e agradece a todos pela presença, após um ano e dez meses, com muitas perdas e mudanças no período que nos cobram memória e responsabilidade. Cita que adiantará o ponto de pauta do PMS para aprovação, pois, Augusto precisa se retirar mais cedo, por morar em outra cidade. Sendo assim, muda-se a ordem dos pontos de pauta. **01) Votação em apartado das propostas para o Plano Municipal de Saúde, enviadas por Conselheiros até o dia 08/12, conforme deliberação da Segunda Plenária Municipal de Saúde:** dito ainda que abriu para as sugestões de 25 de novembro a 08 de dezembro para conselheiros; com a proposta do Carlos que engloba a alta e média complexidade. O objetivo é ampliar a oferta de exames complementares no âmbito da Atenção Primária à Saúde, bem como facilitar o acesso da população à coleta de exames, com tal coleta sendo realizada nas próprias Unidades Básicas de Saúde (UBS). Citou o exemplo da zona rural, onde atua como médico. Fala das dificuldades da população em ir aos laboratórios da área urbana. Com a coleta na própria UBS, o acesso da população certamente seria facilitado, por estar mais próximo onde as pessoas vivem. Além disso, o objetivo também é ofertar tais exames dentro da rede SUS, com redução gradativa da grande dependência do município de Varginha, neste tocante, dos prestadores privados de

exames complementares. Um estudo de viabilidade com a proposta de ampliação do laboratório municipal seria necessário. A ideia seria fazer a coleta de sangue com uma unidade externa, por exemplo, com a Fundação Hospitalar do Município de Varginha (FHOMUV). Além disso, coloca como sugestão, utilizar dentro da Regulação o sistema de referência e contra-referência que seria o Sistema de Regulação e Marcação de Consultas (SISREG), com 100% dos exames regulados. Tem mais uma proposta, que seria a de ampliar a Atenção Básica; visto ainda algumas mudanças de redação. Carlos toma a palavra e explica que estas propostas tiveram como base a sua experiência no Rio de Janeiro (RJ). Visto a questão de se ter um sistema auditável e menos oneroso, baseou-se na experiência da Atenção Básica no Rio e coloca a questão da comunicação da fila de espera - que muitas vezes não é informada aos profissionais médicos. Sobre a questão dos laboratórios, explana sobre sua independência. Pede desculpas por não ter enviado as propostas anteriormente. Cláudio coloca que as propostas foram enviadas em tempo hábil e pergunta se todos concordam. Carlos agradece a Miguel por acatar as propostas, que foram contempladas como estudo de viabilidade na redação final. Cláudio agradece a Miguel sobre algumas mudanças já na Atenção Básica, como as marcações de consultas. Valdene apoia as propostas. Helen elogia e coloca a eficiência do SISREG, em experiência em Juiz de Fora. Diz que o SISREG é utilizado no município para Programação Pactuada e Integrada da Assistência em Saúde (PPI Assistencial), na Regulação de agendamento dos procedimentos no Tratamento Fora de Domicílio (TFD).

02) Deliberação sobre o Plano Municipal de Saúde finalizado pela Segunda Plenária Municipal de Saúde: Cláudio pergunta mais uma vez sobre a aprovação do PMS; visto o silêncio de todos, foi aprovado por unanimidade; pede apenas o envio por e-mail da versão final. Célio pede uma salva de palmas para o Plano por ter sido aprovado democraticamente. Augusto explica que onde existe maior cobertura de Estratégia de Saúde da Família (ESF), menor é o número de internações e fala da cobertura de ESF, sendo 3.500 (média de população por equipe), multiplicado por 23 unidades existentes - dando o total de 80.500, dividido por 136 mil moradores, resultando um total de 59% de cobertura.

03) Repasses da Comissão Executiva (2ª Plenária Municipal de Saúde e reunião sobre o Hospital da Criança), CISTT e CISMERP. Informe da Comissão executiva: Cláudio coloca que foi realizada a reunião no dia 22/11 sobre o Hospital da Criança, com vários segmentos interessados, na qual participaram os conselheiros Claudio e Paulo, a partir do qual o município fez questionamentos ao Estado, referentes à viabilidade. As questões sobre financiamento serão discutidas ainda no primeiro semestre de 2022. Também comunica a todos que substituiu o suplente no Comitê Regional de Urgências e Emergências (RUE), ficando Cláudio como titular e Pâmela da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) como suplente, elogiando-a por ser dedicada e presente.

Informes da CISTT: Célio relata as três primeiras reuniões da CISTT e as demais on-line. Coloca sobre as recomendações feitas ao CMSV onde este fez deliberações em apoio, com 25 reuniões plenárias, ordinárias. Rememora ainda que foi feita uma “Comissão Especial Covid-19” que trouxe muitos frutos para a comissão. Cita ainda a presença do presidente da CISTT-MG, Antônio Pádua Aguiar. Coloca que as reuniões se manterão nas segundas segundas-feiras de cada mês, às 14h e de maneira on-line. Continua que será feito ainda em meados de 2022 um seminário sobre equipamentos de proteção individuais (EPI). Elogia a grande participação do Ministério Público do Trabalho (MPT) e da Gerência Regional do Trabalho, além da Vigilância em Saúde do Trabalhador municipal - onde se colheu muitos frutos. Cláudio elogia o trabalho da CISTT, na pessoa do coordenador Célio. Hudson fica com a palavra no momento e observa que todas as instituições foram convidadas. Apenas não participou quem realmente não quis participar, mas a oportunidade foi dada, sem distinções - tanto para o público como para o privado.

Outros informes: Thaís toma a palavra e comenta a discussão sobre a dignidade menstrual através da campanha “Mietta Santiago Pela Dignidade Menstrual”, reforçada por Cláudio, abordando que muitas meninas deixaram de estudar devido à dificuldade na aquisição de absorventes; que a campanha tem como ponto de partida o recolhimento de absorventes e tem apoio do Conselho de Saúde de Varginha (CMSV).

Informes da Comissão Intersetorial de Saúde Mental e Reforma Psiquiátrica (CISMERP): Valdene lembra a caminhada junto ao CMSV, desde a gestão do Célio Ferreira, agradecendo todo o apoio antes ainda da criação desta comissão. Agradece também pela confiança do Conselho para a coordenação desta comissão, citando ser “bem novinha” neste trabalho. Respalda que há representantes da Atenção Primária, de cada Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), da Secretaria de Educação, faltando ainda da área

judiciária. Referencia que é importante ouvir os usuários e o que pensam seus familiares, para se construir um movimento democrático na luta antimanicomial durante seus já 40 anos. Diz que se reúnem todas as segundas quintas-feiras de cada mês, usando o modelo da CISTT. Fala sobre a Conferência Municipal de Saúde Mental e Reforma Psiquiátrica que estava programada ainda para 2021. Cláudio pede um aparte e observa que não foi colocado pelo Conselho Estadual de Saúde sobre a quantidade de delegados e propostas a serem feitas pela etapa municipal - razão do adiamento da conferência. Valdene informa, então, que a conferência foi reprogramada para 18 de fevereiro de 2022, tendo um dos preletores, Paulo Amarante - sendo este, opositor à Associação Brasileira de Psiquiatria sobre a Reforma Psiquiátrica, na defesa do fechamento dos manicômios. Sobre a patologização da vida, abre-se uma discussão sobre os diagnósticos e medicamentos. Cláudio diz que a loucura é sempre subjetiva, e que até o luto hoje pode ser considerado como transtorno mental, se passados 14 dias. Valdene pontua como o medicamento ritalina, dado às crianças, que em geral, são hiperativas. Carlos pede a palavra e comenta sobre a patologização, onde há exacerbada medicação para depressão e distúrbio de ansiedade. Não é contra a medicação, mas contra a quantidade exagerada da recomendação ao invés das prevenções. Valdene chama o Conselho pra que continuem nesta luta junto à Comissão de Saúde Mental e Reforma Psiquiátrica. Questiona sobre milhões para as comunidades terapêuticas e nenhum centavo para os CAPS; sente-se impressionada com o contra censo de iniciativa e de fechamento dos CAPS e a cobrança dos médicos 24 horas nos mesmos, havida em Belo Horizonte. Helen pergunta se o atendimento de psiquiatria é 24 horas. Valdene informa que o modelo do CAPS não é centralizado no médico e por isso não há presença 24 horas de tal profissional, e, informa que, no fim, nenhum CAPS foi fechado em Belo Horizonte e que tem o nome de Centro de Referência em Saúde Mental (CERSAM).

04) Referendo da Resolução CMSV 011/2021 da presidência, referente à retificação do Plano de Enfrentamento às Arboviroses e o Plano de Vigilância das Causas Externas (violências e acidentes de trânsito): Cláudio explica que, após o apelo dos municípios, foi repensada a ação do Estado, dando mais prazo para as matérias. Mas que foi necessário expedir a mencionada resolução, com urgência, e que por isso ser um contrassenso - e para fins de controle - noticiou o fato ao Ministério Público. Será pautada em janeiro para que seja votado e aprovado tais programas.

05) Apresentação da Ouvidoria do Sistema Único de Saúde (SUS): Cláudio contextualiza que houve a interlocução nos últimos meses com a Ouvidoria municipal, a fim de encaminhar demandas dos usuários que cheguem ao Conselho, para o serviço, e que esse fluxo foi feito em duas reuniões, conduzidas por Thaís, junto de Célio e Juviane; e que foi homologada por resolução do Conselho. A partir disso, Cláudio passa a palavra a Milene de Britto Alvarenga - representante da ouvidoria da SEMUS. Ela relata as dificuldades apresentadas e ajuda dada pela servidora Graça, bem como pela Francismara. Fala sobre o acolhimento, feito com carinho, no objetivo de receber todo cidadão, respeitando o seu sigilo. Cláudio elogia o trabalho feito; diz que não sabia do trabalho, feito pelo setor, em cooperação com o Estado. A conselheira Thais ainda corrobora a questão muito importante da ouvidoria, no intuito de se construir políticas públicas para melhoria do SUS. Dr. Carlos parabeniza o serviço feito, onde a servidora saiu da zona de conforto e se esforçou para conseguir aprender o trabalho. Célio pede a palavra, citando uma parte da fala de Milene, onde narra a melhoria da valorização da Ouvidoria por parte do Dr. Armando e do Dr. Adrian. Fortalece que é muito importante a estruturação desta Ouvidoria. Propõe se estruturar a mesma, junto ao CMSV. O conselheiro Genner pergunta qual a forma de recebimento das reclamações e recebimento de demandas. Milene responde que pode ser feita tanto presencial como pelo telefone 136, direcionando a reclamação para Varginha; considerando que sempre se registra o nome, mas, mantém-se o sigilo. Fala ainda sobre um novo curso, ainda a ser aplicado pelo Ministério da Saúde. Helen elogia a maneira como é feita a abordagem da servidora e cita uma demanda, encaminhada a mesma. Continua que, a Ouvidora anterior, repassava diretamente ao gestor, ao invés da pessoa como técnica responsável da área. Miguel considera a dedicação e elogia, também, o trabalho da servidora. A conselheira Luciana pergunta se há algum prazo para as respostas das demandas. Milene responde que repassa um prazo de 10 dias ao setor a responder, tendo o prazo legal de 30 dias para resposta final ao usuário peticionante. Hudson pergunta se há algum local público de recebimento das demandas. Milene responde que a maioria é feita de maneira sigilosa, entretanto as feitas com permissão de inserção no nome são transparentes no

site da Ouvidoria Estadual. **06) Apuração de presenças no segundo semestre e início do processo de renovação do Colegiado Pleno e relatório de atividades do Conselho do último quadriênio:** Cláudio diz que solicitou ao servidor administrativo do Conselho, Edson, o envio via e-mail aos conselheiros de um relatório do quadriênio, com todas as atividades realizadas pelo Colegiado Pleno. Acha importante e pede para que todos leiam. Após, com fundamento na Resolução CMSV 001 de 15 de março de 2021, haveria a apuração de presenças neste ano, mesmo nas reuniões on-line, mesmo com as dificuldades de alguns conselheiros nos aplicativos, mas que estes comunicaram o fato e puderam acompanhar as reuniões pelo “Youtube”. Foram apuradas as ausências nos termos do Regimento Interno dos conselheiros do segmento dos Trabalhadores da Saúde: Márcio Nere, Genner, Ricardo Reis e Rodolfo - que deverão ser notificados, exceto Genner, que se justificou presencialmente neste ato, e que, como fisioterapeuta no Hospital Regional do Sul de Minas (HRS), ficou muito dedicado ao trabalho no enfrentamento à pandemia, o que foi aceito por todos. Cláudio informou que o conselheiro Genner sempre o contatava para dar ciência das circunstâncias. Sobre as instituições representantes do segmento dos Usuários a serem notificadas: Associação Comunitária de Recuperação Novo Caminho (ACRENOC), Fundação Varginhense de Assistência aos Excepcionais (FUVAE) e a Pastoral da Criança. Dos Gestores: Hospital Regional do Sul de Minas (HRSM) e a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA-MG), sendo que o HRS já chegou a ser comunicado antes, mas Cláudio não conseguiu entrar em contato com os seus indicados ainda. Sobre as vagas no Colegiado: Cláudio informa que nos termos das Resoluções CMSV N. 001/2020 e N° 006/2018, entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022 se fará a notificação e haverá verificação em reunião das instituições ausentes, sendo que, então, se abrirá edital em busca do preenchimento dessas vagas, a partir de fevereiro/2022. **07) Eleição para a nova Comissão Executiva - biênio 2022-2023:** Cláudio questiona se há mais de uma chapa a ser inscrita. Explica que precisa se afastar da presidência por estar esgotado, após o período de quatro anos e uma pandemia, e também por já ter sido reeleito. Explica que o CMSV não pode ser apenas uma pessoa apenas e nem apenas pela Comissão Executiva, mas um corpo unido em um só propósito. **E apresenta a única chapa inscrita: Dr. Carlos (presidência), Thais (vice-presidência), Hudson (1º secretário), Brígida (2ª secretária), Talma (1ª tesoureira) e Cláudio (2º tesoureiro).** Fala sobre a gestão ampliada com Juviane e Daniele Moreira, por ele adotada e que continuará na próxima gestão. **Reconduz Célio Ferreira - como coordenador da CISTT e Valdene Amâncio - como coordenadora da CISMeRP; que as coordenações acompanham a Comissão Executiva, no modelo adotado e que precisam ter interlocução com a mesma.** Diz que está pronto a dar todo o suporte na parte jurídica e nas relações institucionais. Diz que o Conselho lhe tragou muito do tempo e que a pandemia o obrigou a entender metodologia científica e medicina baseada em evidências - coisas que nunca foram necessárias até então, na condução das políticas públicas. Diz ser uma pessoa de temperamento às vezes explosivo, mas que melhorou muito como pessoa, ao estar no Conselho. Se desculpa pela condução no CMSV, que foi muito acelerada e gerou muitas reuniões e longas, e que o Conselho estará em boas mãos, junto de Carlos, que é mais sereno e centrado que ele. Fala ainda que o Plano Municipal de Saúde tem a contemplação da melhoria da parte jurídica do Conselho, que não foi possível realizar em sua totalidade. Neste momento, reporta o último ato como presidente com a exibição de um vídeo, mostrando alguns momentos realizados pelo Conselho de Saúde de Varginha, bem como da Comissão Executiva. Lê um texto sobre sua gestão nos últimos quatro anos; sobre o trabalho silenciado, mas essencial, realizado pelos conselheiros em defesa de um SUS universal, integral e público. Passa a palavra ao futuro presidente, o conselheiro Dr. Carlos Henrique Peloso Silva Junior - médico da Estratégia de Saúde da Família, com especialidade em Medicina de Família e Comunidade (MFC). Carlos enaltece o trabalho de Cláudio, como um trabalho pautado em seriedade e de forma inteligente, cumprindo todos os requisitos. Diz a ele que não havia necessidade de pedir desculpas por qualquer coisa, mas, que de forma humilde, ainda se esforçaria para dar continuidade a esse trabalho, da mesma forma que está sendo feito. A reunião encerrou-se às 21h28. Eu, Hudson Lebourg Vasconcelos Batista, na função *ad hoc* de secretário, lavei esta ata, que após lida e aprovada, será assinada por todos os conselheiros.